

# ENCONTRO SEMANAL



Arquidiocese  
de Goiânia  
*Muitos membros, um só corpo.*



Semanário da Arquidiocese de Goiânia – X Edição – 26 de julho de 2014

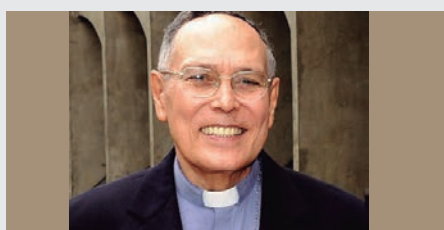
# JOVEM!

a Igreja tem um espaço especial  
reservado para você

pág. 5



## PALAVRA DO ARCEBISPO



Você já parou para pensar sobre a importância do seu nome? Já pensou que ele pode ter uma relação direta com a sua missão e que Deus também se revela pelo seu nome?

## AÇÃO SOCIAL



Grupo do Terço dos Homens constrói casa no município de Hidrolândia. Ação social em atividade há 14 anos já construiu 29 moradias.

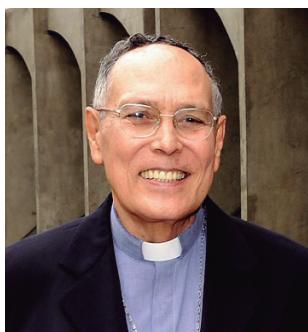
## PERDÃO DE ASSIS



No dia 2 de agosto a Igreja celebra o Dia do Perdão de Assis. Veja como você pode lucrar indulgência plenária por ocasião desta Festa.



PALAVRA DO ARCEBISPO



**DOM WASHINGTON CRUZ, CP**  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

O único e verdadeiro Deus, além de revelar-se como único ao seu povo, revelou também o seu nome. Isso pode parecer pouco relevante, mas na tradição da Bíblia tem muita importância, já que o nome expressa a essência, a identidade da pessoa e o sentido de sua vida. Quando Deus dá um nome a uma pessoa lhe está dando a se conhecer e lhe está dando uma missão. Recordemos Abraão cujo nome foi mudado para Abraão, que significa pai de uma multidão de nações: essa foi a sua missão. Jesus passou a chamar Simão de Pedro, porque ia ser pedra para construir a Igreja. Em nossa vida acontece a mesma coisa, quando eu digo o meu nome, estou dando-me a conhecer, estou pondo-me à disposição das outras pessoas. Por isso, quando Deus revela o seu nome, está se dando também a conhecer.

Deus se manifestou ao seu povo progressivamente e sob diversos aspectos, mas a revelação do nome divino teve lugar num momento de especial solenidade, diante Moisés (cujo nome – salvo das águas – expressa ao mesmo tempo sua história passada e sua missão junto ao seu povo). Um dia, enquanto cuidava das ovelhas, se encontra com uma sarça ardente que arde sem consumir-se. Uma voz do céu pede-lhe: “Retira dos teus pés as tuas sandálias, porque o lugar em que estás é solo sagrado” (Ex 3,5).

Quando por fim se aproxima da sarça, escuta Deus que o chama e que se apresenta com estas palavras: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó” (Gn 28,13). Esta revelação é já importante: Deus é o Deus único do povo, o Deus dos pais, o Deus fiel e compassivo que se recorda do seu povo e que cumpre suas promessas. Então Moisés, com grande audácia, pergunta a Deus qual é o seu nome: “Quando eu for para junto dos israelitas e lhes disser que o Deus de seus pais me enviou a eles, que lhes responderei se me perguntarem

qual é o seu nome?” Deus respondeu a Moisés: **“EU SOU AQUELE QUE SOU”** (Ex 3, 13-14).

O nome de Deus é *Yahvé* (YHWH), “Eu sou”. Um nome misterioso, mas que também nos revela que Ele tem o ser em primeira pessoa, e os demais participamos do seu ser. Eu não me dou o ser a mim mesmo, recebo-o de Deus por mediação dos meus pais. Nessa passagem, a Bíblia nos ensina também que “Deus é misericordioso e clemente, lento à cólera e rico em amor e fidelidade” (Sl 145, 8). É uma qualidade imprescindível de Deus:

O Senhor é um Deus que perdoa. E me alegra poder dar-lhes essa notícia, porque é possivelmente a melhor notícia que podemos hoje receber.

O Catecismo da Igreja Católica diz que o nome de Deus, *Yahvé*, ou “Eu sou”, é um nome que expressa a fidelidade de Deus, que apesar da infidelidade dos homens, mantém seu amor por mil gerações e expressa esse amor entregando seu próprio filho Jesus, para nos livrar do pecado (cf. CIC 211).

O povo de Israel, externando grande respeito, jamais pronunciava o nome Deus: “Eu sou”. Prefe-

re “Adonai”, que é outro nome de Deus, e que sublinha sua qualidade de Senhor, Guia e Pastor da Casa de Israel. Com efeito, no Antigo Testamento, vemos como Deus, com braço poderoso, guiou e salvou o seu povo da escravidão do Egito, servindo-se de seu servo Moisés.

Agora lhe pedimos que também nos salve de tantas escravidões que nos podem oprimir, por meio do novo Moisés, Cristo Jesus. Apesar da humildade de Belém, nós, juntamente com o Novo Testamento, vemos em Jesus o *Kyrios*, o Senhor que Deus nos enviou para a nossa salvação.

A Igreja nos exorta a chamar a Deus, em suas liturgias, com o nome de Adonai, “O Senhor”, em atenção ao povo judeu, que jamais pronuncia o nome de *Yahvé* (YHWH).

Estamos vivendo um recrudescimento do conflito palestino-israelense. Já passam de 500 os mortos palestinos e algumas dezenas de israelenses. Unidos aos povos de Israel e da Palestina, como nos pede o papa Francisco, rezemos ao **“Senhor”** pela paz em todo o Oriente Médio, particularmente na Terra Santa, onde Jesus nasceu, viveu, anunciou a Boa Nova do Evangelho, morreu e ressuscitou para derrubar o muro de separação entre os homens.

**“Rezemos ao Senhor pela Paz em todo Oriente Médio, particularmente na Terra Santa”...**

EDITORIAL

Caro leitor

Somos gratos a você que acompanha a caminhada da Arquidiocese de Goiânia através do jornal Encontro Semanal. A comunicação e a formação cristã dependem dos passos que damos ao encontro uns dos outros. Comunicar requer disposição, interesse e esforço. Para isso, há pessoas que trabalham nesse meio com o intuito de ir ao encontro de cada um, esperando que haja quem leia, escute e se alegre. Afinal, toda iniciativa a favor do diálogo é sempre bem-vinda.

Estamos entregando a décima edição do jornal semanal da Arquidiocese, com a consciência de estarmos a caminho da “cultura do encontro” tão necessária no mundo individualista em que vivemos. Mas isso não signifi-

ca ausência de erros, atropelos e, porque não dizer, de sofrimentos. No bombardeio de informações geradas e divulgadas pelos meios como internet, rádio, jornais e tantos outros, somos um pequeno sinal. Mas, queremos ser um sinal que faz a diferença.

A história se faz com atitudes de homens e mulheres que se juntam para agir. Convidamos você a se juntar a nós para que o sinal da presença da Igreja através deste jornal seja cada vez mais eficaz.



CARTAS DOS LEITORES

Amigos(as) e leitores do jornal Encontro, é com imensa alegria que venho parabenizar e sobretudo agradecer pela presença evangelizadora do jornal em nossa vida comunitária. Sou catequista e o jornal se tornou um instrumento importantíssimo nos encontros catequéticos, pelo seu cunho evangelizador, de linguagem sábia e fácil.

Tenho felicidade em dobro em relação ao jornal. A primeira, como dita anteriormente, por me ajudar a aprender sobre a minha religião. A segunda, por participar da entrega semanal do jornal, tarefa árdua, porém muito satisfatória, já que levo em minha moto muito mais que informação, mas amor e catequese. Faço amigos em outras comunidades, percebo a realidade que elas vivem e vejo a alegria das pessoas em receber o jornal.

Que esse jornal possa ser a semente semeada (50.000 sementes) e nós a terra boa para que ela cresça e dê frutos em abundância.

Malu Ítala Araújo Souza  
Comunidade Maria de Nazaré/ Jd. Presidente (Via E-mail)

Queridos leitores e propagadores do jornal Encontro Semanal. Escrevo para falar da importância deste meio de comunicação, formativo e informativo, indispensável para a sociedade. Destaco a Proposta de leitura orante da Bíblia, do Dom Waldemar, e as notícias atualizadas da nossa Igreja. Parabéns aos idealizadores do projeto.

Amélia de Souza  
Setor Novo Horizonte (Via Carta)

ENCONTRO SEMANAL

Publicação semanal da Arquidiocese de Goiânia cujo objetivo é informar e formar sobre as atividades e ações da Igreja no Brasil e no mundo. Sugira, dê suas opiniões ou sugestões de pauta pelo e-mail [jornal@arquidiocesedegoiania.org.br](mailto:jornal@arquidiocesedegoiania.org.br)

**Responsável:** Dom Waldemar Passini, bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia e vigário episcopal para a Comunicação  
**Coordenador do Vicom:** Pe. Warlen Maxwell Silva Reis  
**Coordenador do jornal:** Pe. Elenivaldo Manoel Santos  
**Jornalista Responsável:** Fúlvio Costa (MTB 8.674/DF)  
**Redação:** Fúlvio Costa  
**Revisão:** Thaís Katarina Ferreira de Oliveira

**Diagramação e planejamento gráfico:** Ana Paula Mota  
**Tiragem:** 50 mil exemplares  
**Impressão:** Gráfica Scala  
**Publicidade:** Edmário da Silva

**Contatos:** [jornal@arquidiocesedegoiania.org.br](mailto:jornal@arquidiocesedegoiania.org.br) / [encontrosemanal@gmail.com](mailto:encontrosemanal@gmail.com)  
Fone: (62) 3229-2683/2673



## ARQUIDIOCESE EM MOVIMENTO

## Grupo do Terço dos Homens celebra cinco anos



Já faz cinco anos que o grupo Santa Gertrudes do Terço dos Homens, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe do Parque das Laranjeiras, em Goiânia, começou suas atividades. O primeiro encontro teve a participação de 12 homens, número referente aos apóstolos de Jesus Cristo.

Os encontros acontecem todas às segundas-feiras, às 20h, e as orações são sempre dirigidas às famílias. “A reza do terço tem

promovido mudanças nas vidas dos membros e de suas famílias, pois acreditamos na presença de Cristo abençoando a todos nós”, comenta o coordenador do grupo, Raimundo Nonato Lima. Ele ainda sintetiza a missão do grupo: “Resgatar para o seio da Igreja de Cristo homens de todas as idades, pois a presença masculina na Igreja é imprescindível para a formação da família e de uma sociedade cristã”.

## Ação Social

O grupo Pescadores de Homens da Paróquia São Paulo Apóstolo, de Goiânia, se prepara para entregar uma casa para a família do Sr. Alessandro Pereira Barbosa, 46 anos, casado, pai de cinco filhos. A moradia foi construída no município de Hidrolândia, de forma totalmente gratuita. Esse trabalho já vem sendo desenvolvido pelo grupo há 14 anos. “É uma missão feita com esforço, dedicação e amor, com o único objetivo de ajudar os irmãos”, diz o coordenador do grupo, Itamir Campos Arantes, que é mestre de obras aposentado. Ao todo, o grupo já entregou 29 casas. Além da ação social, os membros se encontram todas às quintas-feiras, às 21h, na igreja matriz da paróquia, para fazerem a leitura do Evangelho e rezarem o terço.



## Paróquia celebra Festa da Padroeira

A Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística realizou a festa de sua Padroeira, no dia 13 de julho, com missas celebradas em três horários. Houve também o tríduo preparatório,

nos dias 11 e 12. Aos fiéis foram distribuídas folhas com a história de Nossa Senhora Rosa Mística e da comunidade que já completou 35 anos de fundação e 11 de criação.

No dia 17 de dezembro serão comemorados 14 anos da inauguração e consagração da grande igreja, que tem capacidade para mil pessoas. “Aproveitamos para anunciar com

bastante antecedência a tradicional Hora da Graça, no dia 8 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição, ao meio-dia”, convida o pároco, padre João de Bona.

## Dia do Perdão de Assis (N. Sra. dos Anjos) – 2 de agosto



O Perdão de Assis é a máxima expressão da Misericórdia de Deus. Segundo relatos de fontes franciscanas, em certa noite do ano de 1216, Francisco encontrava-se em profunda oração na igreja de Santa Maria dos Anjos, que ficava nos arredores de Assis, quando, de repente, todo o local ficou iluminado e ele viu sobre o altar o Cristo e a sua direita sua Santíssima Mãe e ao redor deles uma multidão de anjos. Perguntaram-lhe o que desejava para a salvação das almas ao que de imediato respondeu:

“Santíssimo Pai, mesmo que eu seja um miserável pecador, te peço que, a todos quantos arrependidos e confessados vierem a visitar esta igreja, lhes conceda amplo

e generoso perdão, com uma completa remissão de todas as culpas”. O Senhor lhe disse: “Ó irmão Francisco, aquilo que pedes é grande, de coisas maiores és digno e coisas maiores teres: acolho portanto o teu pedido, mas com a condição de que tu peças essa indulgência, da parte minha, ao meu Vigário na terra (Papa)”. No dia seguinte Francisco apresenta-se diante do Papa Honório III e partilha a visão que teve, e o Papa lhe concede a aprovação da indulgência plenária. Logo após, o Santo Padre pergunta se não quer nenhum documento que comprove a autorização, no que Francisco responde: “Santo Pai, se é de Deus, Ele cuidará de manifestar a obra sua; eu não tenho necessidade de algum documento. Esta carta deve ser a Santíssima Virgem Maria, Cristo o Escrivo e os Anjos as testemunhas”. Com o passar dos séculos a indulgência concedida às pessoas que visitassem a igreja de Santa Maria dos Anjos (Porciúncula) se estendeu também a todos que, no dia 02 de agosto, visitarem uma igreja paroquial. Essas pessoas devem se confessar, rezar o credo, um Pai Nosso, participar da Eucaristia e comungar e rezar uma oração na intenção do Santo Padre.



PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES

# Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, entre desafios e esperanças

A paróquia atual está desafiada a se renovar diante das aceleradas mudanças deste tempo. (CNBB/Doc. 100)

**A**s pessoas começaram a se encontrar e a celebrar juntas nas casas de leigos e depois no Abrigo Sagrada Família. À medida que o grupo foi aumentando, as missas passaram a ser celebradas na Escola Municipal Ana das Neves. Em 24 de maio de 1980, foi fundada a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe do Parque das Laranjeiras, em Goiânia, pelo então Arcebispo Dom Fernando Gomes dos Santos.

Hoje, 34 anos depois, a comunidade paroquial enfrenta diversos desafios, segundo o pároco, padre Aroldo Schmoeller. “Somos provocados a despertar nos fiéis o interesse pelo Evangelho, a participação nos cursos de formação; a levar os jovens à participação engajada; a valorização das celebrações da santa missa com a organização das equipes e preparação de ministros da palavra”, enumera.

A paróquia tem trabalhado para engajar os fiéis, levando em consideração as orientações da Igreja no Brasil de tornar a Paróquia comunidade de comunidades. Destaque para a formação de grupos de multiplicadores (animadores), organizados pela paróquia e em comunhão com o projeto da Arquidiocese, sobretudo fazendo o estudo da Carta Pastoral do Arcebispo Dom Washington Cruz.

A Paróquia Nossa Senhora de

Guadalupe também tem buscado se renovar, seguindo a proposta do documento Comunidade de comunidades: uma nova paróquia, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que pede: “coragem para enxergar os limites das práticas atuais em vista de uma ousadia missionária capaz de atender aos novos contextos que desafiam a evangelização”. Por isso conta com diversas pastorais e movimentos que ajudam as pessoas a despertarem para a própria fé.

## Ações Pastorais

Estão presentes na comunidade paroquial a Pastoral Familiar, Encontro de Casais com Cristo (ECC), Encontro de Jovens, Catequese, Renovação Carismática Católica (RCC), Sociedade São Vicente de Paulo, Pastoral do Conforto, Pastoral da Comunicação, Equipe de Liturgia, Catequese de Adultos, Terço dos Homens, Preparação de Noivos, Encontro de Pais e Padrinhos, Apostolado da Oração, Pastoral do Dízimo, Novena Nossa Senhora de Guadalupe e do Sagrado Coração de Jesus com adoração do Santíssimo.

## Comunidades

Nove comunidades compõem a Paróquia, são elas: Dom Oscar Romero, no Parque Santa Cruz;

Nossa Senhora Auxiliadora, no Conjunto Anhanguera; Nossa Senhora da Divina Providência, no Jardim Vitória I; Nossa Senhora da Guia, na Chácara do Governador; Comunidade Nossa Se-

nhora do Perpétuo Socorro, no Conjunto Fabiana; São Francisco de Assis no Jardim da Luz; São João Batista, no Jardim Bela Vista; Alto da Glória e o Abrigo Sagrada Família.



Imagem de Nossa Senhora de Guadalupe

## i Informações

### Expediente da Secretaria

Segunda-feira das 15h às 19h  
Terça a sexta-feira das 8h às 11h30 e das 15h às 19h  
Sábado das 8h às 11h30

### Missas

3ª e 6ª às 19h e 5ª às 19h30.  
Domingo às 8h, 10h e 19h.

**Pároco:** Pe. Aroldo Schmoeller  
**Colaborador:** Mons. Augusto Baldrati  
**Religiosa:** Irmã Waldeci

**Tel:** (62) 3249-1933  
**E-mail:** secretaria@guadalupegyn.com.br  
**Site:** www.guadalupegyn.com.br

## NESTA SEMANA CELEBRAM-SE



### Santa Marta – dia 29

Marta, personagem bíblica do Novo Testamento, residia em Betânia (nas proximidades de Jerusalém) e era irmã de Maria e de Lázaro (Jo 11,1-2; Lc 10,38-42). Jesus era seu amigo e de seus irmãos e frequentava a sua casa (Jo 11,3; 12,3). Primogênita e dona de casa, Marta representa a vida ativa, ao passo que a irmã Maria simboliza a contemplativa. A tradição nos diz que diante da perseguição dos judeus, Santa Marta, Maria e Lázaro tiveram de ir para a França, onde se dedicaram à evangelização. Santa Marta é considerada em particular como patrona das cozinheiras e dos que trabalham em hotelaria.

Na Arquidiocese de Goiânia, a Colônia Santa Marta, fundada em 1943, está sob o patrocínio desta Santa.

### Santo Inácio de Loyola – dia 31

Inácio era um nobre espanhol. Converteu-se aos 30 anos de idade, depois de uma breve, mas brilhante, carreira nas armas, e fundou a Companhia de Jesus (Jesuítas). Alma profundamente militar, quis dotar a Igreja de uma milícia nova, aguerrida e disciplinada, para a defesa da glória de Deus e a conquista das almas. No século em que o protestantismo arrebatou à religião católica um terço da Europa, Inácio foi sem dúvida o lutador suscitado pela Providência para atender de modo pleno às necessidades da Igreja. A Companhia de Jesus deu à Igreja muitos santos. Entre os filhos de Santo Inácio está o papa Francisco.

### Sto. Afonso Maria de Ligório – dia 1 de agosto

Afonso Maria de Ligório nasceu em Nápoles, na Itália, em 1696, numa nobre famí-

lia que, ao saber das qualidades do menino prodígio, proporcionou-lhe o caminho dos estudos a fim de levá-lo à fama.

Doutorou-se em direito civil e eclesiástico e já se destacava em sua posição social quando se deparou, involuntariamente, sustentando uma falsidade. Isso levou Afonso a profundas reflexões, a ponto de passar três dias seguidos em frente ao crucifixo. Escolhendo a renúncia profissional, a herança e títulos de nobreza, acolheu sua via vocacional, já que o Senhor o queria advogando as causas do Cristo.

Em 1732, fundou a Congregação do Santíssimo Redentor. Escreveu várias obras ascéticas e teológicas. Entre as mais conhecidas temos: “A Prática do amor a Jesus Cristo”, “Preparação para a morte” e “As glórias de Maria”. A sua obra mais importante versa sobre teologia moral, assunto no qual é considerado mestre insigne. Entrou no Céu com 91 anos.



## CAPA

# A diversidade de ações que abraçam a juventude da Arquidiocese de Goiânia

Junto aos jovens, a Igreja quer ser um meio através do qual eles se percebam como filhos amados de Deus. (CNBB/Doc. 85)

Desde 2007, quando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou o documento 85, "Evangelificação da Juventude: desafios e perspectivas pastorais", a Igreja tem reafirmado sua opção afetiva e efetiva pelos jovens. A prova disso é que de lá para cá dois papas já estiveram no Brasil e houve nesse espaço de tempo uma Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em nosso país.

Diversas ações e atitudes da Igreja no Brasil têm dado passos no sentido de se encontrar com a juventude, e nas Igrejas Particulares não têm sido diferente. As dioceses devem se empenhar com o objetivo de propor um processo evangelizador para a juventude que nasça do encontro pessoal com Jesus Cristo. "Precisamos criar um itinerário cujas etapas contribuam para que o jovem escute o chamado de Cristo, saia do individualismo e sirva ao próximo, participe da comunidade e da pastoral orgânica, se comprometa com a realidade social e com a missão da Igreja", pontua o coordenador do Setor Juventude da Arquidiocese de Goiânia, diácono Max Costa.

Esses apelos estão recebendo a atenção devida por meio de vários projetos de evangelização da juventude que acontecem simultaneamente na Arquidiocese de Goiânia.

## Jovens em Missão

Esse projeto visa a oferecer um método que auxilie o jovem no encontro com a pessoa de Jesus Cristo, na comunidade-Igreja, para que, por meio da escuta da Pala-

vra, partilha de vida, doutrina da Igreja e vivência dos sacramentos, ele possa testemunhar sua fé de maneira concreta.

## Nightfever

Noite de oração e adoração eucarística. As pessoas são convidadas a entrar na igreja, acender uma vela, ouvir a música, viver a experiência fraterna e estar na presença do Senhor.

## Lectio Divina

Leitura orante da Bíblia orientada por Dom Waldemar Passini. Acontece nos sábados da Quaresma, na Paróquia Universitária. Momento propício para a meditação e escuta da Palavra de Deus.

## Outras ações

Há ainda as catequeses para jovens orientadas por Dom Waldemar, no estilo daquelas realizadas na JMJ, com temas que se referem à formação humana; a Semana Missionária, que acontecerá em outubro por ocasião da celebração do Dia Nacional da Juventude; o voluntariado jovem, projeto que atua em duas frentes de missão: nos hospitais e com os moradores em situação de rua e, por fim, o Comunica Setor Juventude, que trata da presença jovem nas redes sociais, através de mensagens evangelizadoras.

A JMJ, realizada no Brasil há exatamente um ano, colaborou para que as atividades realizadas hoje na Arquidiocese de Goiânia tenham ganhado força. "O evento renovou a fé dos jovens católicos, deu uma revigorada e os enviou em missão. As palavras do papa, no encerramento da jornada, 'Ide,

sem medo, para servir', ainda ecoam", comenta o diácono.

Ana Flávia Araújo Lima, 26, membro do Setor Juventude, testemunha como foi participar pela primeira vez da JMJ. "Me fez amadurecer na minha relação com a minha família, amigos e comigo mesma, amadurecendo a minha fé principalmente. Percebi que o papa está muito próximo de nós e que a Igreja também nos quer próximos".

A juventude já começa a se organizar para a próxima jornada que acontecerá em 2016, em Cracóvia, na Polônia. Devem ir ao evento cerca de 500 jovens da Arquidiocese de Goiânia.

## A IGREJA BUSCA ENTENDER OS JOVENS

Para Dom Waldemar Passini, as diversas ações representaram os braços abertos da Igreja para acolher os jovens. Ele comenta que as catequeses na Arquidiocese continuam e no próximo dia 22 de setembro haverá outra na Paróquia Universitária. "É um encontro no qual os jovens católicos podem, de forma alegre e celebrativa, ouvir e dialogar sobre temas da doutrina cristã". A Igreja de Goiânia através das várias ações desenvolvidas, segundo o bispo, busca superar distâncias que afastaram os jovens ao longo do tempo por questões culturais. "Mais do que usar os mesmos termos que os jovens e adolescentes, buscamos entender os anseios que estão no coração da juventude e geram formas de comunicação". O desejo da Igreja em relação aos jovens? "Numa sociedade marcada pelo individualismo, seria encantador ver os jovens propondo um estilo de vida mais comunitário, quer nas redes sociais, quer 'ao vivo' entre irmãos de comunidade", responde.



O Movimento dos Focolares convida você, seus amigos e familiares a participarem da

**Mariápolis**  
2014

**Amor Recíproco - A proposta de Deus para o Ser Humano**

Data: 25 a 27 de Julho de 2014

Chegada: 25/07, Sexta-Feira às 18h

Término: 27/07, Domingo às 17h

Local: Auditório da Área II da PUC

Praça Universitária, atrás da Igreja São João Evangelista - Goiânia - GO

Idade Mínima: 16 anos completos

Inscrições: jomaschio@hotmail.com

Valor Integral: R\$ 170,00

ou em 2 parcelas de R\$ 85,00 (1ª até 05/07 e 2ª na chegada da Mariápolis, 25/07/14)

Enviar Comprovante de depósito ao e-mail: jomaschio@hotmail.com acrescentando o nome da pessoa inscrita.

Trazer Roupas de Cama e Banho

Contatos: (62) 9945-2494 / 3286-8153 / 9647-4076



CRÔNICA DE ROMA



PE. RAFAEL VIEIRA, CSsR

Praca São Pedro – Vaticano



# Férias de verão

**P**asso o mês de julho no Brasil, tempo de inverno no hemisfério sul, enquanto em Roma quase todas as pessoas procuram algum modo de driblar um calor canino no clima das chamadas “vacanze estive” (férias de verão). Os romanos sabem que não adianta teimar em ficar na cidade e até mesmo quem lida com atividades que não se pode parar, como restaurantes, faz sua pausa. Eles fecham as portas pelo menos por uma semana. Os papas sempre vão para a montanha, na região dos castelos onde se encontra a residência de *Castel Gandolfo*. Isso ocorria, claro, antes de Francisco. Ele está em Roma e trabalha nesse período.

É impressionante acompanhar as mudanças de estação na Europa. O que para nós que passamos uma vida em Goiás parece quase imperceptível, por lá é muito evidente, uma explosão de mudanças. As estações são definidas em tudo. A natureza se transforma de maneira geral. No inverno faz frio, muito frio. O tempo costuma ficar encoberto e, no ápice da estação, os dias ficam curtíssimos e escuros e as noites “eternas”. Às vezes, chove, o que dá uma sensação térmica ainda mais intensa.

Na primavera ocorre algo absolutamente encantador: aparecem flores em todos os cantos. O clima fica ameno, o verde torna-se exu-

berante, a luz natural sobre os prédios históricos faz um espetáculo. O outono é uma estação estranha. As folhas das árvores caem todas, o clima fica mais parecido com inverno, os dias ficam nublados. O verão, este tempo de agora, tem uma fúria de dar medo. O calor úmido, para um goiano do interior acostumado com o clima quente, dá a sensação de estarmos dentro de um forno. Os dias compridos convidam a passeios interessantes e, creiam, a gente pode ir à praia. Roma tem praia. Com uns 40 minutos de trem a gente já está na beira do mar Tirreno.

O verão do papa Francisco é um tempo de muito trabalho. As audiências das quartas-feiras foram suspensas. Ninguém aguentaria ficar duas horas na Praça de São Pedro no pico do verão, nem o papa, nem os peregrinos. Por conta disso, ele só aparece em público no domingo, na janelinha do *Palazzo Apostólico*, durante a oração do *Ângelus*. Mas o papa também participa de celebrações, faz visitas e concede audiências privadas.

\*\*\*\*\*

Neste mês de julho, como resultado de um encontro entre o jornalista

ateu Eugenio Scalfari, fundador do jornal *La Repubblica*, e o papa Francisco, foi publicada uma “entrevista” trazendo palavras que Francisco jamais pronunciou e que provocaram repercussões pelo mundo afora. O texto afirma que o papa teria dito que existem “cardeais pedófilos” e que ele usaria contra os padres pedófilos o “chicote”, assim como Jesus no Evangelho usou para expulsar os

vendilhões do Templo. Scalfari não gravou a conversa e nem anotou as respostas do papa. O jornal colocou essas expressões entre aspas como se fossem, literalmente, palavras do pontífice. Ele, de fato, tratou da questão das providências que a Santa Sé está tomando para combater a pedofilia e proteger as crianças de abusos sexuais. O por-

ta-voz do Vaticano, padre Federico Lombardi, desmentiu o jornal.

\*\*\*\*\*

No final do mês de junho, ainda dentro da polêmica que insistia que o papa estaria muito doente, Francisco não foi ao Hospital *Agostino Gemelli* de Roma, depois de uma visita ter sido amplamente divulgada e aguardada pelos pacientes. Até

mesmo alguns colaboradores mais próximos do papa já se encontravam no hospital para aguardá-lo quando chegou a notícia de que ele não faria a visita e enviaria um cardeal para representá-lo. Na segunda semana deste mês de julho, Francisco se desculpou com todos. Ele disse que não compareceu ao *Gemelli* porque teve uma súbita dor de cabeça tão forte que chegava a provocar náusea. O hospital é a sede da Faculdade de Medicina da Universidade Católica do Sagrado Coração.

\*\*\*\*\*

Papa Francisco fez apelo para que cessem os ataques entre Israel e o grupo Hamas na Faixa de Gaza, que têm provocado centenas de mortes de pessoas. Ele recordou no segundo *Ângelus* deste mês: “Eu ainda tenho na memória a viva recordação da reunião de 8 de junho com o Patriarca Bartolomeu, o Presidente Shimon Peres e o Presidente Mahmud Abbas, com quem invocamos o dom da paz e ouvimos o chamado para quebrar o ciclo do ódio e da violência. Alguém poderia pensar que um encontro como aquele pode ter sido em vão. Mas não, a oração nos ajuda a não nos deixarmos vencer pelo mal, nem a resignar-nos que a violência e o ódio prevaleçam sobre o diálogo e a reconciliação”.

**“A oração nos ajuda a não nos deixarmos vencer pelo mal, nem a resignar-nos que a violência e o ódio prevaleçam”...**

(Papa Francisco)

## Faixa de Gaza: Há esperança em meio à guerra?



Divulgação

Faixa de Gaza: conflito entre Israel e Palestina

**O** mais recente conflito entre israelenses e palestinos, que já dura pouco mais de 40 dias, continua a fazer novas vítimas. Ao todo a ofensiva militar israelense já vitimou 121 crianças palestinas, 80 delas com menos de 12 anos, segundo informações do organismo das Nações Unidas para a proteção da infância (Unicef). O órgão ainda informou que pelo menos 904 crianças ficaram feridas.

No domingo, 20, houve uma trégua de cinco horas, das 10h às 15h local, proclamadas para permitir a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza. Houve também evacuação da área de algumas poucas centenas de pessoas. Entre elas estavam três freiras do Instituto Verbo Encarnado, todas estrangeiras, que atuam na Paróquia católica dedicada à Sagrada Família.

Irmã Gladis informou que naquele

mesmo dia, “três mísseis destruíram uma casa muito próxima da paróquia. As Irmãs de Madre Teresa também tiveram que deixar a sua casa; elas mudaram para paróquia com 28 crianças deficientes e nove mulheres idosas, porque consideraram um lugar mais seguro”. Todos, porém, permanecem em Gaza, junto com o pároco, o argentino Jorge Hernández.

Diante de tanta violência e nenhuma informação de cessar fogo, há esperança: comunicam as fontes do Patriarcado Latino de Jerusalém que acontece na paróquia a adoração eucarística permanente e segunda-feira, 21, foi celebrada a Santa Missa “para implorar o perdão para todos, a justiça e a paz”.

Dados atualizados em 22 de julho. Com informações do Portal Aleteia





# Maria, Mãe de Deus, mediadora com Cristo Mediador

IR. SUELI CLAUDIA DE ARAÚJO  
Instituto Coração de Jesus

Como Mãe de Deus, a Virgem Maria colabora na missão mediadora de Cristo, único Mediador. Por isso, a Igreja atribuiu à Maria e a invoca como “Advogada”, “Auxiliadora”, “Socorro”, “Medianeira”. O fato de que a Virgem Maria colabora na obra salvífica de Jesus Cristo, conforme o Vaticano II, serve para manifestar a eficaz mediação do Mediador. E, se Maria realiza uma influência salvadora, isso se deve ao beneplácito de Deus, aos méritos de Cristo e de sua Mediação e dela depende. Como foi, também, pela divina Providência que ela se tornou mãe do Redentor.

A Virgem Maria ao se tornar a Mãe do Verbo encarnado tornou-se, na ordem da graça, a mãe de toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo. Foi ela que, de modo in-

teiramente singular, cooperou na obra do Salvador para a restauração da vida sobrenatural das almas, aquela vida perdida com o pecado dos primeiros pais, Adão e Eva. Pois, Maria foi quem esteve, neste mundo, mais próxima de Jesus; ela O concebeu, gerou, nutriu, apresentou-O ao Pai no templo, compadeceu com seu Filho

**Pois, a união dos fiéis ao Cristo Redentor é a única intenção de Maria, mãe cheia de amor.**

que morria na cruz. Assim, a Virgem Maria que em nenhum momento pensou em retirar seu “Sim” dado a Deus no dia da anunciação, se tornou a humilde e fiel “serva” do Senhor.

A mediação da Virgem Maria, conforme os Padres do Vaticano

II, não tira nem acrescenta algo à dignidade da Mediação de Cristo, pois Ele é o único Mediador. Mas, por ser única a Mediação do Redentor, Ela não exclui, mas sim,

suscita nas criaturas uma diversidade de cooperação que participa de uma fonte única. Assim, a maternidade de Maria no plano da graça perdura ininterruptamente, desde a Anunciação até a perpétua consumação de todos os eleitos. Assunta aos céus, não abandonou essa salvífica missão, mas por sua múltipla intercessão continua a alcançar-nos os dons da salvação eterna. Por sua maternal caridade, Maria cuida dos irmãos de seu Filho que ainda peregrinam rodeados de perigos e dificuldades, até que sejam conduzidos à feliz pátria.

A Igreja, que está intimamente relacionada com a Bem-aventurada Virgem Maria, não hesita

em proclamar a mediação, que é função subordinada da Mãe do Redentor. “Pois sempre de novo o experimenta e recomenda-o ao coração dos fiéis para que, encorajados por essa maternal proteção, mais intimamente adiram ao Mediador e Salvador”. Pois, a união dos fiéis ao Cristo Redentor é a única intenção de Maria, mãe cheia de amor.



Maria Medianeira

Publicidade

Escutar a **Vox Patris** é abrir o coração.  
É levar consigo uma mensagem de **esperança**.  
Descobrir o poder da fé.  
É ter um irmão para compartilhar a vida.

**VOX PATRIS**

**FM 95,5**  
SINTONIA DE FÉ

Av. 24 de Outubro, 2.706  
Bairro dos Aeroviários  
CEP: 74.435-090, Goiânia-GO

62 3933-3800  
comercialradio@paieterno.com.br  
www.paieterno.com.br





## Proposta de leitura orante da Bíblia em preparação para o próximo Domingo



**DOM WALDEMAR PASSINI DALBELLO**  
Bispo Auxiliar de Goiânia

**O**rar é oferecer a si mesmo um tempo de encontro com Jesus, um momento de intimidade com ele. Permita-se gastar uns minutos num diálogo com aquele que está à sua espera. Orar não é complicado, basta começar colocando-se na presença de Deus. Sim, a oração exige um ato de fé. Só reza quem crê.

Com a Bíblia aberta, primeiro escutamos e depois falamos com Deus. E no evangelho do domingo que vem, contemplamos Jesus que realiza milagres, que oferece seus dons ao povo. Aliás, Jesus mesmo é um dom, oferta de vida e salvação.

O dom de Deus a nós, tão necessitados de vida e de cuidado, oferece soluções para nossos problemas, nossos dramas pessoais, familiares e sociais. A esse dom de Deus nós chamamos salvação.

Mas essa oferta de Deus pode também fazer passar de uma satisfação a outra, dando acesso a novos níveis de saciedade, de realização humana. Superar a doença, a fome – e demais experiências de carência – é a salvação que soluciona. Vivenciar a fé que leva à partilha é também experiência de salvação, renova a alegria por testemunhar, como instrumento da bondade divina, o seu agir em favor de quem está próximo. A salvação que vem de Deus é oferecida a todos!

Já com a Bíblia aberta, prepare seu ambiente de oração. Acenda uma vela, ou coloque-se diante do Crucifixo. Após um canto, ou o “Sinal da Cruz”, peça a luz do Espírito Santo para escutar o que Jesus vai lhe falar.

**Texto para a oração: Mt 14,13-21** (página 1219 – Bíblia das Edições CNBB).

### Siga os passos para a leitura orante:

1. Os textos bíblicos muito conhecidos, como este da multiplicação dos pães, sempre dizem mais do que pensamos. Leia-o como se fosse a primeira vez, com grande atenção aos movimentos, às falas e aos detalhes;
2. Lendo uma segunda vez, observe: o que leva Jesus a passar o dia com a grande multidão? Diante da fome das pessoas, em que se difere a proposta de Jesus daquela dos discípulos? O agir de Jesus compromete os discípulos?
3. Imagine agora a cena, passo a passo, e assuma o lugar de alguém da multidão; depois se recolha na cena imaginando-se um dos discípulos de Jesus. Quais sentimentos e desejos brotam em seu coração? Reze e os apresente a Jesus como o seu “pouco” (cinco pães e dois peixes) que ele pode multiplicar em favor dos irmãos.



Recolha agora toda a riqueza do encontro com Jesus num momento de silêncio, e conclua seu encontro “em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!”.

(Ano A, 18º Domingo do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: *Is* 55,1-3; *Sl* 144(145),8-9.15-18; *Rm* 8,35.37-39; *Mt* 14-13-21)118(119); *Rm* 8, 28-30; *Mt* 13, 44-52)

Publicidade

# Isso sim é inovação!

## Museu PUC conta história da primeira universidade do Centro-Oeste

**PUC GO**

**I**nstalado na Área 3 da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), no Setor Universitário, o Museu PUC, inaugurado em maio, conta, a partir de imagens históricas, projeções, telas interativas, quadros e painéis, um resumo de toda a história da primeira instituição de ensino do Centro-Oeste brasileiro, mostrando seu crescimento e importância no contexto histórico, bem como sua atuação na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Mais que mostrar qual o caminho traçado pela universidade em seus 55 anos, o Museu contextualiza a colonização do país e o desen-

volvimento da educação católica. Com o material exposto é possível entender, por exemplo, quais os reflexos estratégicos da instituição da primeira universidade do Brasil Central pelo então presidente Juscelino Kubitschek, que contribuiria com a formação de profissionais para atuarem na fundação de Brasília. O papel atual de uma instituição de ensino superior católica, comunitária e filantrópica, também é evidenciado no espaço.

Hoje uma das maiores comunidades acadêmicas da região Centro-Oeste, a PUC Goiás possui mais de 25 mil alunos de graduação e sete mil de pós-graduação, além de contar com projetos de extensão universitária espalhados por toda a região metropolitana, atendendo cidadãos em diferentes faixas etárias.



O projeto arquitetônico de ambientação e comunicação visual do Museu PUC foi desenvolvido pelos arquitetos Daniela Hummel Mungai e Neto Farhat, da DNA Produtora de Ideias. O espaço foi concebido pensando na comunidade acadêmica da PUC Goiás, composta por alunos, professores, gestores e funcionários administrativos e priorizando a interatividade.

No Museu, painéis trazem os rostos de professores, de funcionários e de alunos em formato 3x4. Em determinado ponto do local, está instalado um dispositivo que

permite a quem passa pelo Museu PUC tirar uma foto, postada imediatamente no *Instagram*, rede social que permite o compartilhamento de imagens e vídeos. A interação está presente ainda nos espaços dedicados à graduação e à pós-graduação, em que *tablets* estão disponíveis aos visitantes para que possam interagir e obter informações sobre os cursos ofertados pela instituição.

Dividido em 13 espaços, o Museu PUC está aberto à visitação de terça a sábado, das 9h às 11h40 e das 13h às 16h40. A entrada é franca. Mais informações: 3946-1457.